

ATA DA 10ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2010.

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e dez, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Reunião Ordinária, DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no Auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 9ª. Reunião Ordinária – biênio 2009/2011; 2 – Discussão sobre a destinação da Taxa do R.G.A.; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SIED, SESEG, SETUR, Luiz Carlos Cabral – Ong MAPAN, UNIMES e UNIMONTE – corpo discente, Corpo de Bombeiros e Polícia Ambiental, e apresentaram justificativa de ausência: Benedito Furtado – Ong MAPAN, UNIMES e UNIMONTE – corpo docente, e Associação dos Médicos Veterinários. Tendo em vista a falta de quorum, a reunião teve início às dezessete horas. A Presidente cumprimentou a todos e perguntou se poderia dispensar a leitura da ata, obtendo a concordância do plenário colocou-a em votação e foi aprovada por unanimidade. Passando ao segundo item da pauta, a Presidente esclareceu que a Semam não tem verba para sanar os diversos problemas existentes na Codevida, entretanto, entende que ao se efetivar uma mudança deve-se priorizar serviços emergenciais. Citou o exemplo do gatil, que devido a falta de proteção os gatos estão morrendo com pneumonia por ficarem expostos à friagem. Lembrou que trata-se de uma antiga reivindicação que não obteve a atenção necessária do poder público. Salientou que fez um levantamento das principais medidas a serem adotadas com urgência, além da lona para o gatil, as vacinas para os gatos e os aquecedores para o canil, que foram pauta da reunião com o Sr. Prefeito e que este, ao tomar conhecimento do valor a ser gasto, pediu para lhe enviar os orçamentos o mais depressa possível. Disse ainda, a Presidente, que acabou esquecendo de solicitar ao Sr. Prefeito, o monitoramento da Codevida com a instalação de câmeras pois acredita que dessa forma, muitas ocorrências poderão ser evitadas. Quanto ao R.G.A., o Sr. Luciano, assessor da Semam, disse que a Secretaria de Saúde informou, verbalmente, que a referida taxa só pode ser utilizada para ela própria. Em seguida os conselheiros discutiram o assunto. Retomando a palavra, a Presidente enfatizou que a Sevicoz só mudou de nomenclatura entretanto, os problemas continuam os mesmos. Falou que conversou com um adestrador sobre a situação dos cães que ficam confinados nas solitárias, e este deu explicações acerca das reações psíquicas dos animais que são submetidos a essa condição. Estes acabam morrendo mais depressa como também ficam cada vez mais agressivos, o que dificulta o trabalho dos tratadores. Reafirmou que essas solitárias são totalmente absurdas e precisam ser derrubadas, bem como adequar esses cães a espaços mais satisfatórios, pois isso é bem estar animal. Neste momento os conselheiros manifestaram-se favoráveis à proposta da Presidente, por unanimidade, inclusive da conselheira Rita Caraméz – coordenadora da Codevida - que destacou já haver solicitado há muito tempo essas melhorias. Os conselheiros também deliberaram sobre a realização de uma visita dos protetores, em conjunto com o Secretário de Meio Ambiente. Neste momento a conselheira Marília – Ong DVA, lembrou que o Sr. Prefeito disse na reunião acima mencionada, que faria uma visita à Codevida juntamente com o conselheiro Benedito Furtado e o Secretário Fábio. A conselheira Rita ofereceu algumas alternativas para as solitárias e houve um debate sobre o assunto, onde alguns conselheiros opinaram. Esta informou ainda, que também já solicitou a construção de um depósito para guardar os sacos de ração, tendo em vista que em todas as dependências da coordenadoria existem ratos, que perfuram os sacos e por essa razão é necessário jogá-las porque poderão transmitir doenças. A Presidente disse que vai consultar a agenda do Secretário, e posteriormente transmitir aos conselheiros por e-mail a data da

visita. Representando a Sied, a conselheira Marcela informou que o Ministério Público dá suporte ao Cidoc sempre que necessário, e questionou se esse órgão não pode colaborar com o Conselho. Esclareceu a Presidente Leila, que o Ministério Público pouco conhece sobre Proteção Animal e destacou inclusive, que no Seminário haverá uma palestra de uma promotora gabaritada no assunto. Falou ainda, que pretende convidar um promotor público para acompanhar a visita à Codevida. No terceiro item da pauta não houve comunicados da secretaria. No último item, a Presidente abriu a palavra. Relembrando o tema Caominhada, a conselheira Kelly – Seduc, perguntou se o Conselho vai se manifestar a respeito do tema “posse responsável”, e a Presidente informou que será feito um ofício à Semam e ao Sr. Prefeito. Explicou que será destacada a necessidade da TV Tribuna dar ênfase ao assunto pois entende que a Prefeitura fornece toda a infra estrutura sem contrapartida nenhuma daquele órgão. O assunto foi bastante discutido pelos conselheiros que manifestaram-se favoráveis à medida, e enfatizaram que a televisão é um veículo muito poderoso de formação de opinião e a posse responsável deveria ser veiculada com maior frequência. Disse também, a Presidente, que a TV Tribuna deveria colaborar ainda com todo material impresso como folders, cartazes, e outros, sobre o referido tema. Foi sugerido ainda a criação de um Projeto de Lei nesse sentido. Pedindo a palavra, a conselheira Yolanda – Ong Mapan, sugeriu que o Conselho envie ofícios às Ongs que realizam feiras de adoção, para que sejam apresentados, pelos protetores, laudos de médicos veterinários atestando a saúde dos animais que levam para serem adotados. Fundamentou que vários animais doados, estão em péssimas condições de saúde e que as pessoas que adotam um animal doente, não tornam a adotar outro pois a Ong perde sua credibilidade. Após algumas considerações feitas pelos conselheiros, por unanimidade, aprovaram essa medida. A conselheira Suzete – Ong DVA, entregou à Presidente um DVD contendo fotos que denunciam o mal atendimento realizado na Codevida, como também um Boletim de Ocorrência aberto por uma veterinária daquele Setor contra a referida protetora. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira – Secretária, e pela Presidente Leila Abreu Oliveira.

LEILA ABREU OLIVEIRA
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária